



Concepções do Taylorismo e Fordismo

Autor(res)

Leonardo Martins Vanini
Albert Ferreira
Davi Santana Mafra

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

Introdução

O taylorismo, ou gestão científica, surgiu no início do século XX, criado pelo engenheiro americano Frederick Winslow Taylor. Ele buscava aumentar a eficiência na produção industrial através da otimização do trabalho operário e da gestão. Taylor propôs princípios baseados em estudos de tempos e movimentos, padronização das tarefas, e um sistema de pagamento por desempenho, incentivando a produtividade dos trabalhadores. Sua abordagem enfatizava a divisão do trabalho e a especialização das funções, visando eliminar desperdícios de tempo e recursos, assim ajudou a elevar a produção industrial em menor tempo possível.

Objetivo

Diante do exposto este texto tem por objetivo compreender as características fundamentais do Taylorismo e o Fordismo

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizada foi a pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo.

Metodologicamente este estudo é qualitativo do tipo bibliográfico. Foram apreciados livros, trabalhos científicos e acadêmicos, tanto no formato físico quanto no formato digital.

As pesquisas em meios digitais foram realizadas em repositórios públicos como o Google Acadêmico.

Utilizou-se como palavras-chaves: Taylorismo; Fordismo; Administração

Resultados e Discussão

O Taylorismo e o Fordismo levaram a um aumento na eficiência e na produtividade no local de trabalho, o que permitiu a produção em massa de bens a preços mais baixos. Isso tornou possível para as pessoas comuns terem acesso a bens que antes eram considerados de luxo. O Taylorismo e o Fordismo enfatizavam a padronização da produção, ou seja, a produção de bens de forma uniforme e repetitiva. Isso permitiu que os fabricantes produzissem bens em massa a preços mais baixos e aumentou a qualidade dos bens produzidos. Os



trabalhadores passaram a questionar suas funções e acreditar que essa nova forma de organização beneficiava apenas os empregadores, tornando-os máquinas do sistema produtivo, portanto, descartáveis e substituíveis. Algumas críticas estão relacionadas ao aumento da produtividade em detrimento do trabalhador. Mesmo com todos os benefícios, muitos críticos à teoria acreditam que o operário, a partir dessa nova forma de organização, é explorado, sendo comparado a uma máquina.

Conclusão

Assim podemos chegar à conclusão que o Taylorismo foi importante para o crescimento da economia industrial no início do século XX. Aumentaram a eficiência e a produtividade, o que permitiu às empresas produzir mais bens em menos tempo e a um custo menor, o que por sua vez impulsionou o crescimento econômico.

Referências

- 1
<https://querobolsa.com.br/enem/geografia/taylorismo#:~:text=O%20taylorismo%2C%20ou,tempo%20e%20recurso>s.
- 2
<https://www.todamateria.com.br/taylorismo#:~:text=O%20Taylorismo%20%C3%A9,processos%20produtivos%20f>abris
- 3
<https://querobolsa.com.br/enem/geografia/taylorismo#:~:text=Taylor%20prop%C3%B4s%20princ%C3%ADpios,te>mpo%20e%20recursos
- 4
<https://www.fm2s.com.br/blog/taylorismo-e-fordismo#:~:text=O%20Taylorismo%20e%20o%20Fordismo,vez%20impulsionou%20o%20crescimento%20econ%C3%B4mico>.
- 5
<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/taylorismo-e-fordismo.htm#:~:text=Os%20trabalhadores%20passaram%20a%20questionar%20suas%20fun%C3%A7%C3%B5es%20e%20acreditar%20que%20essa%20nova%20forma%20de%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20beneficiava%20apenas%20os%20empregadores%2C%20tornando%20os%20m%C3%A1quinas%20do%20sistema%20produtivo%2C%20portanto%2C%20descart%C3%A1veis%20e%20substitu%C3%ADveis>